

5.4. A SEDE ADMINISTRATIVA, O SHOWGARDEN E AS PRODUÇÕES DE PLANTAS ORNAMENTAIS

A produção de plantas ornamentais no município de Corupá ocorre nas sedes das produções e nas produções propriamente ditas.

A sede das produções corresponde ao local onde o produtor inicia sua empresa e pequena produção de plantas. Geralmente este local é próximo ou junto à sua residência. Com o crescimento da empresa e aumento da demanda, o produtor percebe a necessidade de expandir seu cultivo em novas áreas. Assim, gradualmente, a produção se transfere para novos terrenos e a sede se transforma apenas no setor administrativo e também no *showgarden* da empresa. (Fig. 29)

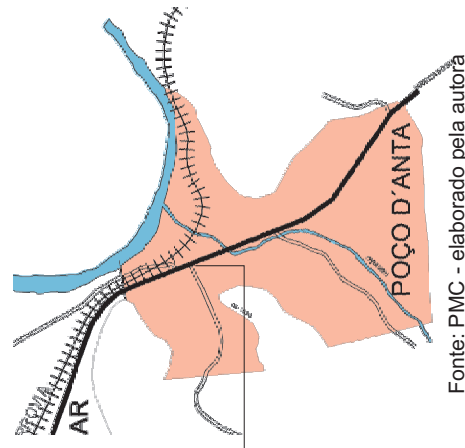
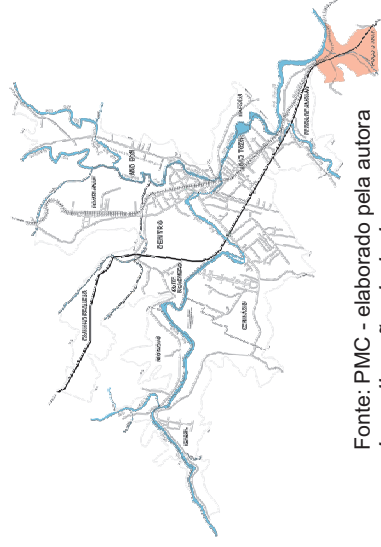
O *showgarden* se refere a um local com amostras das diferentes espécies produzidas por aquele produtor. Assim, no caso da visita de algum cliente, não há a necessidade de levá-lo a todas as produções.

No início a empresa consome apenas mão-de-obra familiar, mas com o aumento da produção, ocorre também o aumento do número de empregados.

Para exemplificar essa espacialização das sedes e produções, utilizei duas empresas como modelo, a H.J. Eipper Plantas Ornamentais e a Floricultura Mahnke.

Utilizando o caso da Floricultura Mahnke, podemos exemplificar as características descritas anteriormente. Esta empresa possui uma área total de aproximadamente 50 hectares, sendo 90% disto referentes a áreas de produção. Possui 43 funcionários, sendo seis no escritório, quatro capinadores, quatro aplicadores de defensivos e o restante trabalha na produção e distribuição. Seus principais produtos são a *Phoenix roebelenii*, *Cycas revoluta*, *Rhapis excelsa* e *Strelitzia reginae*. Cada área de cultivo não apresenta uma produção homogênea, sendo que há diferentes espécies em cada produção, isto se deve ao fato da utilização do sistema rotativo de cultivo, utilizado para garantir um melhor solo para as plantas e evitar o surgimento de doenças.

Além das empresas, existem ainda pequenos produtores, utilizando apenas a mão de obra familiar. Muitas vezes se vê pequenas produções em jardins e pátios das residências, o que demonstra a utilização desse setor também como forma de aumento da renda familiar.



Poço d'Anta

Poço d'Anta é um bairro de caráter rural, com ocupação bastante rarefeita, linear ao longo da via principal, sem muitas ramificações na estrutura viária e predomínio de uso residencial e de atividades agrícolas. Suas ruas não são pavimentadas, não há calçadas ou arborização urbana, seus lotes são grandes de aspectos rurais e as edificações distantes da via.



Análise Geral

Através desta caracterização dos bairros do município é possível perceber alguns pontos interessantes sobre sua ocupação.

Existe uma área mais central, próxima à bifurcação dos rios que originam o Itapocu até o Seminário Sagrado Coração de Jesus, que é mais desenvolvida, tanto em aspectos da estrutura viária quanto de suas funções (bairros Centro, Seminário e João Tozini). No Centro há realmente a concentração das principais funções urbanas, cartório, bancos, supermercados, etc.

Dois outros bairros, Bompland e Ano Bom, se mostram com características semelhantes entre si, sendo a área mais próxima do Centro mais urbanizada e seu interior com aspectos rurais. Pode-se dizer que estão em fase de transição entre uma ocupação rural para uma ocupação urbana.

No restante dos bairros, o aspecto rural, com grandes propriedades e ocupação linear são predominantes. Existem alguns poucos loteamentos sempre próximos a centros.

As margens da BR-280 não apresentam relações significativas com seu entorno, ocupado principalmente por empresas e indústrias, além de áreas com vegetação. Os pontos de comunicação com a cidade são as duas rotatórias e os poucos acessos aos bairros que a margeiam.

Em todo o município há a predominância de edificações de até dois pavimentos. Calçadas e arborização urbana estão dispostas apenas no Centro e nas vias principais de alguns bairros, especialmente naqueles mais desenvolvidos. A questão da arborização e calçadas é interessante, pois a inexistência delas propicia certa liberdade para o desenho urbano a ser proposto.

Assim, pode-se tentar resumir a ocupação do município em três tipos. Aquela mais urbana, concentrando funções e apresentando estrutura viária mais desenvolvida; outra que está em fase de transição entre um caráter mais rural para o urbano - em diferentes níveis dependendo da localidade -, e ainda a terceira, de caráter bastante rural e ocupação linear.



Fotos por Susan Eipper

Fig. 30: diferentes tipos de produção